A FLORESTA E A GESTÃO DE RISCOS

Teixeira Leite
CDOS Porto - Autoridade Nacional de Protecção Civil

Risco: o conceito

A palavra Risco está ligada aos termos latinos *riscu, ligado por sua vez a resecare, que significa* ‘corte’. Como uma ruptura na continuidade.

2

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

NATURAIS

Em relação aos Riscos naturais podemos monitorizar, reduzir os elementos em risco, mas não podemos evitar fenómenos meteorológicos adversos, sismos ou outros

TECNOLOGICOS

No caso dos Riscos tecnológicos pode-se actuar aos 2 níveis:
- reduzir a probabilidade de ocorrência dos acidentes
- reduzindo a vulnerabilidade dos elementos em risco

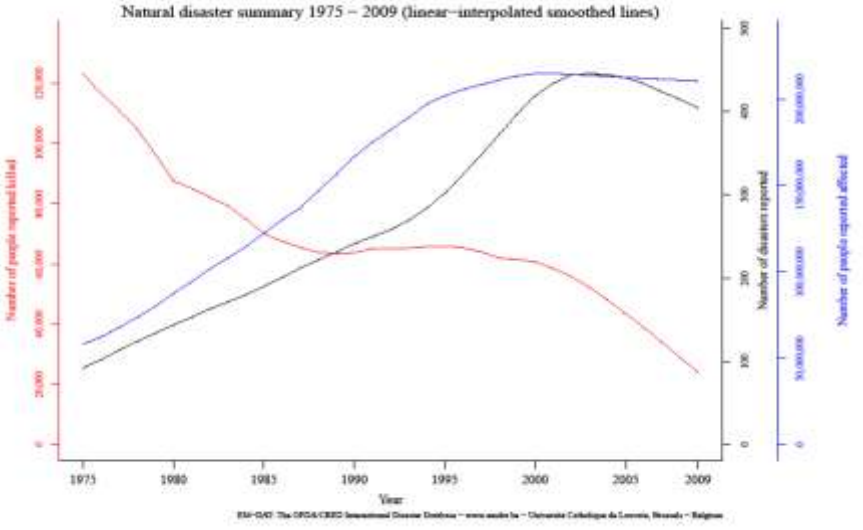
3

MATRIZ DO RISCO

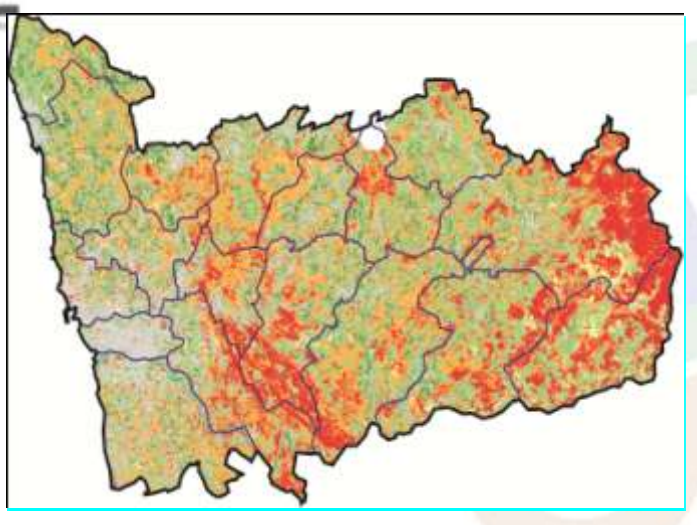
PROBABILIDADE	GRAVIDADE/INTENSIDADE				
	Residual	Reduzida	Moderada	Acentuada	Crítica
Confirmada	BAIXO	MODERADO	ELEVADO	EXTREMO	EXTREMO
Elevada	BAIXO	MODERADO	ELEVADO	EXTREMO	EXTREMO
Média-alta	BAIXO	MODERADO	MODERADO	ELEVADO	ELEVADO
Média	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MODERADO	MODERADO
Média-baixa	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Baixa	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	BAIXO

4

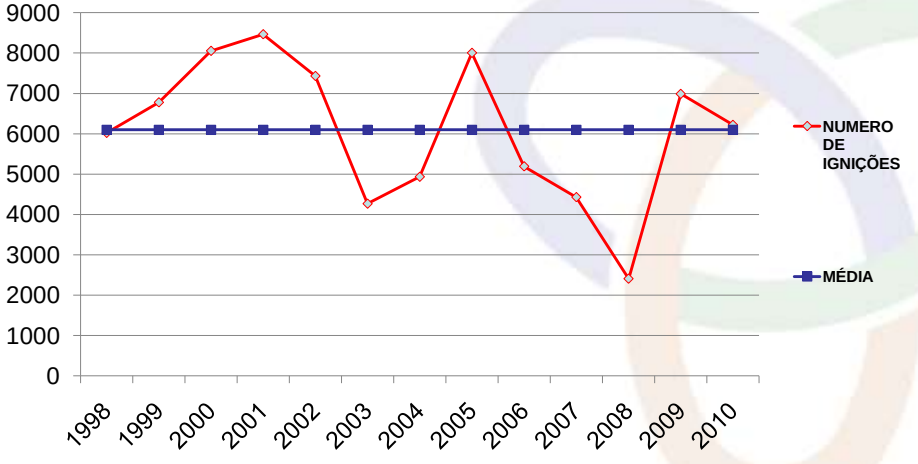
Desastres de origem natural 1975 - 2009



RISCO DE INCENDIO FLORESTAL NO PORTO



IGNIÇÕES NO DISTRITO DO PORTO



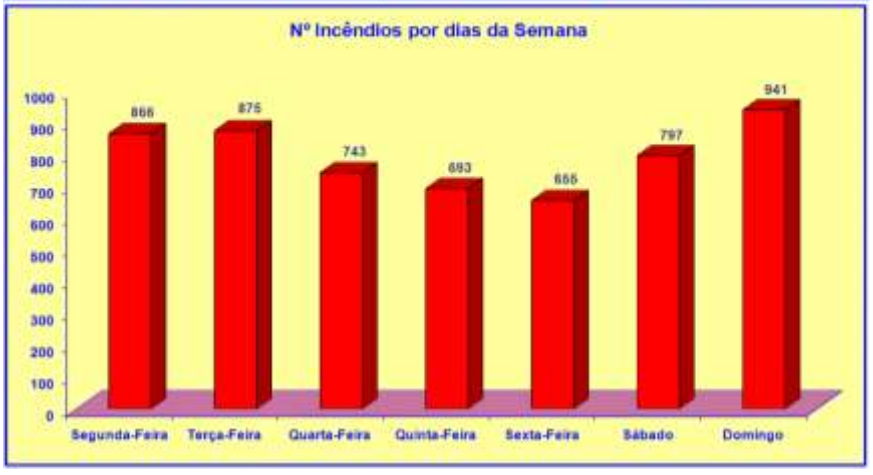
INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2010

De 01 Janeiro a 31 Dezembro

Concelho	Nº Incêndios	Meios			Médias						
		Ent.	Bomb.	Viat.	Inc./dia	Ent's/Inc.	Bomb./Inc.	Viat./Inc.	Ent's/dia	Bomb./dia	Viat./dia
Amarante	499	813	4.645	1.146	0,6	1,9	10,6	2,6	1,1	6,4	1,6
Baião	222	439	2.545	592	0,3	2,0	11,5	2,7	0,6	3,5	0,8
Felgueiras	532	680	2.845	794	0,7	1,3	5,3	*1,5*	0,9	3,9	1,1
Gondomar	559	1.020	4.783	1.299	0,8	1,8	8,6	2,3	1,4	6,6	1,8
Lousada	309	465	2.013	508	0,4	1,5	6,5	1,6	0,6	2,8	0,7
Maia	154	222	770	281	0,2	1,4	*5,0*	1,8	0,3	1,1	0,4
Marco de Canaveses	539	920	4.447	1.079	0,7	1,7	8,3	2,0	1,3	6,1	1,5
Matosinhos	*94*	*128*	*643*	*212*	*0,1*	1,4	6,8	2,3	0,2	0,9	0,3
Paços de Ferreira	297	357	1.868	447	0,4	1,2	6,3	1,5	0,5	2,6	0,6
Paredes	*797*	*1.150*	*7.103*	*1.995*	*1,1*	1,4	8,9	2,5	1,6	9,7	2,7
Penafiel	660	1.055	5.763	1.635	0,9	1,6	8,7	2,5	1,4	7,9	2,2
Póvoa de Varzim	127	135	1.122	308	0,2	1,1	8,8	2,4	0,2	1,5	0,4
Santo Tirso	455	821	3.539	1.158	0,6	1,8	7,8	2,5	1,1	4,9	1,6
Trofa	130	327	1.809	580	0,2	*2,5*	*13,9*	*4,5*	0,4	2,5	0,8
Valongo	231	404	2.368	644	0,3	1,7	10,3	2,8	0,6	3,2	0,9
Vila do Conde	221	231	1.374	383	0,3	*1,0*	6,2	1,7	0,3	1,9	0,5
Vila Nova de Gaia	433	818	4.155	1.097	0,6	1,9	9,6	2,5	1,1	5,7	1,5
Totais Distrito	***6.199***	***9.985***	***51.792***	***14.158***	***8,5***	***1,6***	***8,4***	***2,3***	***13,7***	***71,0***	***19,4***

INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2010

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Nº Incêndios	866	875	743	693	655	797	941



INCÊNDIOS FLORESTAIS

Número de Incêndios por Períodos do dia

FASE	MADRUGADA 00h00 - 08h00		MANHÃ 08h00 - 13h00		TARDE 13h00 - 20h00		NOITE 20h00 - 24h00		TOTAIS
ALFA	38	9,27%	48	9,70%	259	62,44%	76	18,54%	410
BRAVO	53	12,56%	47	11,14%	240	56,87%	82	19,43%	422
CHARLIE	995	19,33%	837	16,26%	2.502	48,60%	814	15,81%	5.148
BRAVO + CHARLIE	1.048	18,82%	884	15,87%	2.742	49,23%	896	16,09%	5.570
DELTA	11	12,64%	6	6,90%	56	64,37%	14	16,09%	87
ECHO	15	11,36%	20	15,15%	82	62,12%	15	11,36%	132
TOTAIS	1.112	17,94%	900	15,33%	3.138	50,59%	1.001	16,15%	6.199

10

MEIOS DO DECIF

ALFA	BRAVO	CHARLIE	DELTA	ECHO
01JAN 14 MAI	15 MAI 30 JUN	01 JUL 30 SET	01 OUT 31OUT	01 NOV 31 DEZ

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS TÉCNICOS TERRESTRES	MEIOS AÉREOS	POSTOS VIGIA
122	45	1	1
DE 10 ORGANISMOS DO ESTADO, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES PRIVADAS			

ENTIDADES						
ANPC	BOMBEIROS	EIP	PSP	AFN	GIPS GNR	SEPNA GNR
	POR/SOP/AL		PJ	DGAM		MUNICIPIOS

12

MEIOS DO DECIF

ALFA	BRAVO	CHARLIE	DELTA	ECHO
01JAN 14 MAI	15 MAI 30 JUN	01 JUL 30 SET	01 OUT 31OUT	01NOV 31 DEZ

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS TÉCNICOS TERRESTRES	MEIOS AÉREOS	POSTOS VIGIA
448	91	1 + 1 Afocelca	8
DE 10 ORGANISMOS DO ESTADO, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES PRIVADAS			

ENTIDADES						
ANPC	BOMBEIROS	EIP	PSP	AFN	GIPS GNR	SEPNA GNR
	POR/SOP/AL		PJ	DGAM		MUNICIPIOS

13

MEIOS DO DECIF

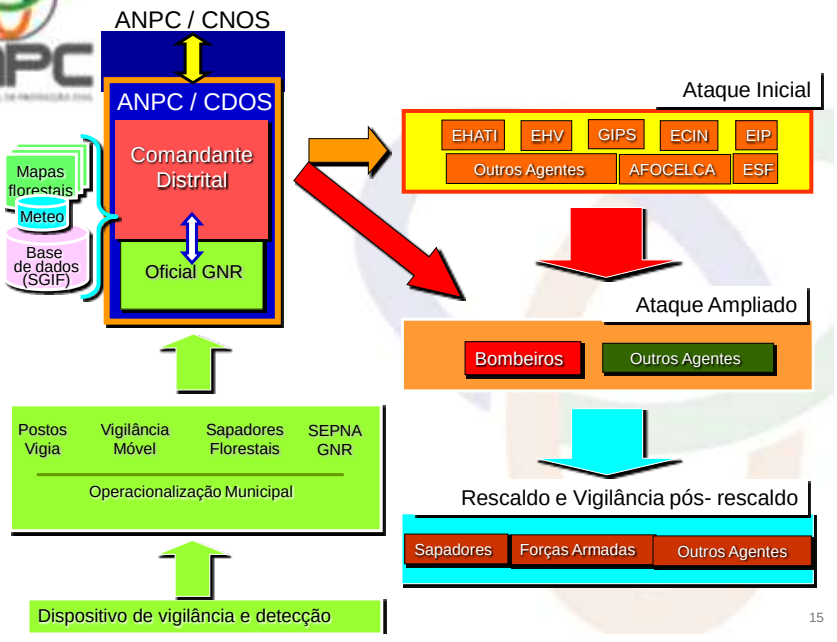
ALFA	BRAVO	CHARLIE	DELTA	ECHO
01JAN 14 MAI	15 MAI 30 JUN	01 JUL 30 SET	01 OUT 31OUT	01 NOV 31 DEZ

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS TÉCNICOS TERRESTRES	MEIOS AÉREOS	POSTOS VIGIA
72	15	1	1
DE 10 ORGANISMOS DO ESTADO, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES PRIVADAS			

ENTIDADES						
ANPC	BOMBEIROS	EIP	PSP	AFN	GIPS GNR	SEPNA GNR
	POR/SOP/AL		PJ	DGAM		MUNICIPIOS

14

ORGANIZAÇÃO GLOBAL DA RESPOSTA



15

16

NÃO FAZER FOGUEIRAS EM DIAS DE ELEVADO RISCO DE INCÊNDIO

19

20

PORQUE...
Portugal sem fogos depende de todos.
PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS
DFCI
2008